LETRAMENTO ESTATÍSTICO: FORMAÇÃO E CONHECIMENTO DO ALUNO

Autor(res)

Marcelo Diniz Dos Santos
Cintia Jacqueline Do Nascimento Rocha
Uênio Alves Dantas
Cezar Henrique Da Costa E Souza
Camila Inara Menezes Da Silva
Juliany Santos Ventura
Davi Araújo De Oliveira

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Com a evolução da sociedade e das tecnologias digitais, os novos artefatos que demandam outras competências e habilidades, demonstram que somente ler e escrever se tornaram obsoletos (MIKUSKA; PRADO; VALENTE, 2022).
Na vida cotidiana atual, em uma sociedade com tecnologia da informação e comunicação, as pessoas se deparam com contextos que exigem delas conhecimentos em estatística para interpretar informações e dados de certos assuntos, pois as mídias de comunicação trazem consigo gráficos e/ou informações estatísticas que podem ser verdadeiras ou falsas (COSTA et al., 2021).
Neste contexto, o cidadão que não tiver esses conhecimentos referentes à estatística poderá ser enganado ou nem mesmo conseguirá contestar essas informações, pois não conseguirá argumentar criticamente (CAZORLA; CASTRO; 2008), pois “é preciso letrar e numerar todo cidadão, para que esse possa (...) produzir sentidos outros das coisas” sendo estatisticamente cidadãos críticos (CAZORLA; CASTRO; 2008).

Objetivo

Descrever os fatores inerentes à formação e conhecimento estatístico do aluno, em especial aquele inserido no ensino superior EAD e sua aplicabilidade na prática social.

Material e Métodos

Com a necessidade de buscar informações cientificamente comprovadas, esse resumo foi elaborado por meio de pesquisas via Google Acadêmico, realizadas no período de 2008 a 2022. Foram usadas como palavras-chaves de pesquisa: Ensino e Aprendizagem, Formação, Manipulação Social, Raciocínio Estatístico. Após a leitura dos artigos, foram selecionados apenas aqueles que tinham abordagem de ensino voltadas para letramento estatístico como uma prática social.

Resultados e Discussão

A estatística é essencial para a compreensão da realidade, evitando que as pessoas sejam enganadas e manipuladas. Neste contexto, é necessário desenvolver cidadãos que possam ler o mundo de forma crítica evidenciando a importância dos dados e como eles são produzidos (MIKUSKA; PRADO; VALENTE, 2022). Assim, o conhecimento estatístico deve ser iniciado na Educação Básica, tendo enfoque com maior ênfase no Ensino Superior, objetivando formar cidadãos capazes de ler, compreender e comparar dados estatísticos, bem como criticá-los. Com isso o sistema educacional brasileiro vem procurando trazer para o ensino, de modo concreto, a relação entre o conhecimento matemático e o tratamento da informação (PAGAN; FONSECA; MAGINA, 2013)
Neste sentido, é de fundamental importância que as instituições de ensino procurem reparar o déficit do espaço que o letramento estatístico recebe na formação dos alunos para não sofrerem com a falta de informações nessa área de conhecimento (CASTRO; CAZORLA, 2008).

Conclusão

Os alunos, em especial aqueles do ensino superior EAD, precisam ter em sua formação noções do letramento estatístico para aplicá-los socialmente. Esse conhecimento é essencial para entender melhor a realidade e evitar erros e manipulações que a ignorância em um assunto pode acarretar.
O letramento estatístico ajuda no desenvolvimento dos sujeitos enquanto cidadãos críticos que consigam identificar dados e interpretá-los em determinado contexto.

Referências

CASTRO, F.C.; CAZORLA, I.M. O PAPEL DA ESTATÍSTICA NA LEITURA DO MUNDO. PUBLICATION UEPG, v.16, n.1, p.45-53, 2008.

COSTA, M.; DIAS, F.A.S.; PRADO, E.B.B.; SILVA, A.F.G. MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO CURSO DE LETRAMENTO ESTATÍSTICO EM EAD. TICs & EaD em Foco, v.7, n.2, p.94-107, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18817/ticsead.v7i2.557>. Acesso em: 28 de agosto de 2022.

MIKUSKA, M.I.S.; PRADO, E.B.B.; VALENTE, J.A. LETRAMENTO ESTATÍSTICO NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO. Jornal Internacional de estudos em Educação matemática, v.15, n.1, p.55-61, 2022. Disponível em: <https://jieem.pgsskroton.com.br/article/view/9942>. Acesso em 20 de setembro de 2022.

PAGAN, A.; FONSECA, S.; MAGINA, S. O NÍVEL DO LETRAMENTO ESTATÍSTICO EM ALUNOS DE DIFERENTES ÁREAS DE FORMAÇÃO. Actas del VII CIBEM, p.7419-7429, 2013. Disponível em: < http://funes.uniandes.edu.co/19986/ >. Acesso em 29 de setembro de 2022.